

O SISTEMA APOSTILADO DE ENSINO VAMOS TODOS APRENDER A LER (EDUBE/BID) - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CANOAS/RS: ALGUMAS PROBLEMATIZAÇÕES

Ananda Cristiane da Silva Palermo¹
Darlize Teixeira de Mello²

Nos últimos anos tem-se visto uma vasta adesão pelo sistema de apostilado nas redes públicas de ensino. A compra destes materiais didáticos, apresenta, muitas vezes, um pacote que inclui também a formação docente e o sistema de avaliação. Tem-se então, uma problemática: Como essas apostilas têm chegado às redes públicas de ensino? No sul do país, região metropolitana de Porto Alegre, temos percebido, no período de 2019 a 2023, uma ampliação da adesão do sistema de apostilado, parecendo essa ampliação estar vinculada à implementação da Política Nacional da Alfabetização (BRASIL, 2019). Essa pesquisa, considerando os aspectos expostos, objetiva discutir, contextualizar e analisar a emergência do Sistema Apostilado de Ensino - *Vamos Aprender a Ler*, destinado à Educação Infantil na rede municipal de ensino de Canoas/RS com vistas a problematizá-lo. A metodologia de pesquisa está situada no campo dos Estudos Culturais e caracteriza-se como um estudo qualitativo com foco descritivo-analítico. A metodologia empregada contempla a análise cultural do Sistema Apostilado de Ensino - *Vamos Todos Aprender a Ler* (ALMEIDA; NAVAS, 2021) - Pré-escola I e II. A análise empreendida do material tem evidenciado como esse material didático impacta o currículo da Educação Infantil, definindo o que deve ser ensinado e ordenando os saberes a partir de uma proposta didática em que o trabalho de apropriação do sistema de escrita alfabética está sendo desencadeado pela sequenciação de atividades que envolvem o estudo das unidades linguísticas (som e letra) através de um trabalho de repetição, tendo a instrução fônica como ênfase metodológica. Pode-se, assim, observar que o processo de aprendizagem da leitura e da escrita está associado apenas a proposta didática que privilegia a repetição, a memorização e a cópia de modelos, em detrimento de uma proposta didática de alfalettrar. Palavras-chave: Sistema Apostilado de Ensino; Educação Infantil; Políticas Públicas; Alfabetização e Letramento; Estudos Culturais

¹ Graduanda do Curso de História/ULBRA, Bolsista de Iniciação Científica, BIC/ULBRA.

² Professora do PPGEdu e do Curso de Pedagogia/ULBRA.